



PARLAMENTO EUROPEU

2009 - 2014

---

*Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais*

---

**2013/2210(DEC)**

27.11.2013

## **PROJETO DE PARECER**

da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais

dirigido à Comissão dos Orçamentos

sobre a quitação pela execução do orçamento da Fundação Europeia para a  
Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho para o exercício de 2012  
(C7-0241/2013 - 2010/2210(DEC))

Relatora de parecer: Pervenche Berès.

PA\_NonLeg

## SUGESTÕES

A Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais insta a Comissão dos Orçamentos, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Congratula-se com a contribuição da Fundação para a promoção do conhecimento sobre as condições de vida e de trabalho na UE; recorda o lançamento do relatório panorâmico do quinto Inquérito sobre as condições de trabalho a nível europeu, que contém conclusões importantes e relevantes sobre tendências em matéria de qualidade do emprego, trabalho sustentável e envelhecimento da força de trabalho, saúde e bem-estar, tempo de trabalho e equilíbrio entre trabalho e vida privada;
2. Nota que o Programa anual de 2012 foi o último do Programa quadrienal da Fundação, de 2009 a 2012; congratula-se com a reação da Fundação de alterar as prioridades políticas induzidas pela crise económica através do lançamento de novos projetos ligados a temas prioritários sobre o impacto social da crise, o relançamento e a criação de emprego, as mudanças demográficas, e o setor público sustentável;
3. Congratula-se com o facto de o Tribunal de Contas ter declarado que as operações subjacentes às contas anuais da Fundação relativas ao exercício de 2012 são legais e regulares;
4. Nota a observação do Tribunal de Contas sobre a elevada taxa de transição de dotações autorizadas no título III; recorda que a transição planeada corresponde a calendários de pagamentos e reflete o carácter plurianual das operações da Fundação; congratula-se com o facto de que a taxa das restantes transições não planeadas se reduziu de 44% para 23%; congratula-se, além disso, com a continuada taxa de execução elevada do orçamento em 2012;
5. Toma nota da explicação da Fundação, constante no seu Relatório Anual de Atividades (RAA) relativa à anterior observação do Tribunal de Contas, em que este manifestou preocupações relativamente à transparência de processos de recrutamento; recorda a importância de assegurar a transparência dos processos de recrutamento.